

Cemig alerta sobre riscos de acidentes com a construção civil

Ter 25 abril

O fim do período chuvoso, que acontece no Brasil entre setembro e abril, é uma época do ano em que as pessoas costumam utilizar para fazer reformas e construir aproveitando o tempo firme. Por ser uma prática relativamente comum, os riscos em relação à segurança com a rede elétrica podem ficar em segundo plano, e infelizmente, esse tipo de serviço é um dos que causam mais acidentes com a eletricidade. Desta forma, a [Cemig](#) vem destacar mais uma vez os cuidados com a rede elétrica na construção civil.

De acordo com dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Origens Elétricas 2023, da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), somente no ano passado, no Brasil, 104 trabalhadores da construção civil perderam a vida em acidentes com a eletricidade. Os tipos de profissionais que tiveram mais óbitos nessa atividade foram pedreiros e ajudantes (34), eletricitistas autônomos (31) e pintores ou ajudantes (20).

A Abracopel destaca ainda que há dois tipos de acidentes: o interno (quando acontece dentro do canteiro da obra) e o externo (que é ocasionado por toque acidental na rede da distribuidora de energia elétrica). Somente no ano passado, em Minas Gerais, foram 23 acidentes, com nove mortes. A principal causa foi o toque acidental nos cabos das distribuidoras de energia (11 ocorrências e quatro óbitos).

Análise Prévia de Riscos

Para evitar acidentes dessa natureza na rede de distribuição, a Cemig e Abracopel ressaltam que é necessário realizar uma Análise Prévia de Riscos (APR), que deve observar os acidentes elétricos.

“Essa recomendação é prevista na Norma Regulamentadora N° 10 (NR-10) e também na ABNT NBR 16384:2020, que trata de Segurança em Eletricidade e que faz recomendações e orientações para o trabalho seguro com a eletricidade. É um procedimento simples e que pode salvar a vida de muitos profissionais do setor”, destaca o gerente de Segurança do Trabalho da Cemig, Lauro Ribeiro.

“É fundamental observar a localização da rede elétrica para que os serviços sejam realizados com segurança. Em alguns casos, é necessária a instalação de barreiras protetoras para garantir o manuseio seguro de vergalhões, tábuas, canos e outros materiais”, completa o especialista da Cemig.

Toques acidentais na rede de distribuição

Na construção civil, o maior risco de acidentes é relacionado com as tarefas realizadas na mesma altura da rede de média tensão, como a reforma de telhado e construção de segundo e terceiro pavimentos, por exemplo. “É preciso ter muito cuidado, porque na rede de média tensão nem é necessário o contato direto para se machucar. A simples aproximação já pode causar choque de

até 13.800 volts, o que provoca queimaduras graves e até mesmo a morte”, alerta o gerente da Cemig.

Os profissionais que utilizam cabos de rolo de pintura feitos de alumínio ou de outros materiais condutores de eletricidade também devem ser bem cautelosos na hora do manuseio. Mas Lauro Ribeiro alerta que cabos de madeira também conduzem eletricidade ao tocar ou se aproximar da rede de alta tensão e expõem as pessoas ao mesmo risco de choque elétrico.

“É importante ressaltar que a utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos para impedir a queda de nível para trabalhos em altura também são indispensáveis. Boa parte dos acidentes com a rede elétrica é provocada pela queda e não pelo choque em si, inclusive as fatalidades. Por isso, é preciso ter toda atenção com este tipo de trabalho”, finaliza o especialista.